

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** VISITA DOMICILIAR AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS EXCLUSIVOS

**Relatoria:** RENATA GLAUCIA BARROS DA SILVA LOPES  
NANDARA CELANA MARTINS NEGREIROS

**Autores:** CINTHIA COSTA DE CASTRO  
ADRIANA DE SÁ PINHEIRO  
CAROLINE DE MORAIS ZANCHIN VELOSO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O cuidado paliativo é uma abordagem que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida. Se baseia na prevenção e alívio do sofrimento, através da identificação e tratamento de fatores (físico, psicossocial e espiritual) que venham a interferir na qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma Enfermeira durante a visita domiciliar ao paciente oncológico em cuidados paliativos exclusivos de uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia no estado de Belém do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva observacional tipo relato de experiência, onde ao observar os fenômenos, busca coletar resultados pertinentes à construção dessa discussão que permitam o entendimento destes acontecimentos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Os pacientes em cuidados paliativos exclusivos, que residem na região metropolitana de Belém podem ser contemplados com o programa de visita domiciliar da equipe de cuidados paliativos do Hospital Universitário João de Barros Barretos. Assim receberão em seu domicílio uma parte da equipe multiprofissional em sua residência para manutenção, reavaliação ou suspensão dos cuidados já iniciados pela equipe. Devido limitações quanto transporte e número de profissionais da equipe, a equipe que faz a visita se constitui de um médico, um enfermeiro e um técnico em enfermagem. Entre as diversas situações vivenciadas pude verificar que o enfermeiro deve avaliar de modo integral individual, o paciente e o ambiente domiciliar, as relações familiares e o contexto social em face da situação da pessoa enferma; avaliar as condições e infraestrutura física do domicílio para a modalidade de Assistência Domiciliar requerida; elaborar, a partir do diagnóstico de enfermagem, a prescrição dos cuidados; identificar e treinar o cuidador, orientar quanto os sinais de agravamentos ou morte iminente, orientar quando pronto atendimento oncológico e quanto a morte no domicílio. **CONCLUSÃO:** a experiência proporcionou autonomia e oportunidade de exercer a assistência de enfermagem de forma interdisciplinar, no ambiente domiciliar do paciente. Reforçou a importância dos cuidados paliativos no domicílio como possibilidade de minimizar o impacto do sofrimento com a doença e assegurar a dignidade no processo de morrer.